

**AEEC**ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



# **Revista Temas de Integração**

## **Ano de 2026 – n.º 46**

### **Edição comemorativa dos 30 anos**

Lançada em 1996, a Revista Temas de Integração (RTI) foi concebida como um espaço de reflexão sobre a recém criada União Europeia e outros movimentos de integração regional que então moldavam o mundo em globalização acelerada pós-Guerra Fria e onde a cidadania e a democracia ganham centralidade. Ao completar trinta anos de existência em 2026, a publicação consolida-se como um testemunho vivo da evolução das ideias de integração, cooperação e soberania ao longo de três décadas de profundas transformações globais. Atualmente em formato digital e de acesso aberto, a RTI aceita artigos em inglês, francês e espanhol, além do português, sobre processos de lançamento, desenvolvimento, consolidação e contestação de espaços de integração regional, a partir de diferentes perspetivas disciplinares – como por exemplo direito, economia, relações internacionais, ciência política, jornalismo, sociologia, antropologia, psicologia social, geografia, história, filosofia, linguística – ou interdisciplinares.

## **Chamada para publicação de artigos: Que Futuro para os Espaços de Integração?**

A história da Revista Temas de Integração é, em si mesma, um reflexo da história recente da integração regional e global. Ao longo de três décadas, cada número espelhou as grandes transformações políticas, económicas e jurídicas do seu tempo, traduzindo as inquietações de uma comunidade académica alargada, de dentro e de fora da Europa, em busca de respostas para os desafios da autonomia, da cooperação e da interdependência. É essa trajetória, plural e em constante renovação, que se apresenta a seguir.

As primeiras edições (1996-1999) da RTI refletiram a emergência da integração regional euro-latino-americana, destacando temas como a coesão europeia, a institucionalização do Mercosul e a relação entre direito e soberania. A partir de 1998, sob a inspiração de Francisco Lucas Pires, a publicação passou a compreender a integração não apenas como fenómeno

**AEEC****ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA**

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



económico e jurídico, mas também político e civilizacional, num contexto de consolidação do Espaço Schengen, da Zona Euro e do Mercosul.

Nos anos que marcaram a viragem do século (2000 -2006), a RTI ampliou o seu horizonte temático e geográfico, abordando os impactos da globalização na regulação económica, na agricultura, na fiscalidade e na cultura, com a participação assídua de Adriano Moreira. Destacaram-se edições emblemáticas sobre a cooperação luso-brasileira, celebrando os 500 anos do descobrimento do Brasil, e sobre o papel das universidades nos processos de integração. Nesse período, a revista acompanhou de perto o debate sobre a Constituição Europeia, os Tratados de Amesterdão, Nice e, posteriormente, o Tratado de Lisboa, consolidando-se como um canal de reflexão crítica sobre as tensões entre economia global, soberania estatal e legitimidade jurídica.

Entre 2007 e 2014, a RTI celebrou os 50 anos do Tratado de Roma e aprofundou a análise crítica do projeto europeu, com especial atenção às questões da sustentabilidade, da governança global e da coesão social. Com a crise financeira internacional, o foco deslocou-se para as transformações institucionais e económicas da União Europeia e para o ressurgimento de nacionalismos, fenómeno que coloca à prova os fundamentos da integração.

O período compreendido entre 2015 e 2019 marcou uma fase de renovação, com ênfase na língua portuguesa como instrumento de coesão científica e cultural, reforçando a identidade lusófona no âmbito da CPLP. Foram abordados temas como a integração económica, energética e ambiental, os novos blocos regionais e o papel dos BRICS nas reformas globais. Ganharam também destaque debates sobre inclusão, migração, igualdade de género e sustentabilidade social. O número publicado em 2019, dedicado aos países lusófonos, simbolizou o amadurecimento dessa etapa, ao propor uma reflexão profunda sobre democracia, populismo e as tensões do mundo pós-globalização.

Nos últimos anos (2020-2025), a RTI reafirmou o seu compromisso com a difusão científica e a inovação editorial, respondendo às transformações aceleradas pela pandemia, pela digitalização, pela emergência da justiça climática e pelos deslocamentos humanos provocados por conflitos, desigualdades e alterações climáticas. A revista transformou-se num verdadeiro observatório de transições (ecológica, tecnológica e institucional), antecipando as tensões políticas, jurídicas e económicas que hoje moldam os processos de integração.

Ao completar trinta anos em 2026, a RTI reafirma o seu papel como ponte entre continentes, tradições jurídicas e gerações académicas. A sua

**AEEC****ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA**

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



trajetória, que vai da integração europeia e institucionalização do Mercosul à justiça climática global e aos fenómenos migratórios, espelha a evolução dos próprios processos de integração e do pensamento global e regional contemporâneos. Mais do que uma publicação, a RTI é hoje uma plataforma de conhecimento público, fundada na convicção de que a integração é um projeto jurídico, político e humano, sustentado pelo diálogo, pela diversidade e pela busca contínua de sentido num mundo interdependente.

Neste contexto, a edição n.º 46, comemorativa dos 30 anos da RTI, convida todos os interessados a refletir sobre as lições históricas, desafios atuais e rumos futuros da integração em contextos de incerteza, transição e transformação global. Pretende-se promover uma reflexão ampla sobre a trajetória e o futuro dos processos de integração, em múltiplas escalas e dimensões, considerando-se uma multiplicidade de eixos temáticos, entre os quais se destacam os descritos abaixo, elaborados a partir de sugestões do Conselho Editorial da RTI:

### **(1) Integração, Soberania e Crises Globais**

- Os Acordos União Europeia–Mercosul: desafios da aprovação e implementação, em particular nas áreas do direito climático, da cooperação internacional e dos acordos agrícolas.
- A guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o impacto geopolítico da adesão da Ucrânia à União Europeia.
- A União Europeia entre a coerência normativa e os imperativos de segurança: o teste do conflito no Médio Oriente.
- Transformações na arquitetura da segurança europeia: do relatório Niinistö à noção de “*Safer Together?*”.
- A União Europeia no Indo-Pacífico: entre o poder normativo e a perceção de superpotência sem força.
- O papel das lideranças políticas na configuração institucional e na dimensão funcional da União Europeia.

### **(2) Economia, Sustentabilidade e Justiça**

- A nova geração de acordos de comércio livre e o papel dos BRICS na redefinição das relações económicas globais.
- O impacto do Sul Global na economia mundial e europeia na reconfiguração das cadeias produtivas.



**AEEC**

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- Integração regional e políticas públicas sustentáveis no contexto das transições ecológica e energética.
- Clima e COPs: o papel das organizações internacionais e dos blocos regionais na diplomacia climática e na governança ambiental.
- Justiça climática, direito das gerações futuras e finanças verdes como fundamentos de uma nova ética de integração europeia e não só.

### **(3) Autoritarismo, Multilateralismo e Governança**

- Autoritarismo e integração: como o ressurgimento global de regimes autoritários afeta as instituições multilaterais e a cooperação regional.
- O futuro do multilateralismo: lições da experiência europeia para outras regiões que enfrentam polarização, populismo e retrocessos democráticos.
- As mutações institucionais da União Europeia e o papel das políticas de coesão em tempos de crise.
- As dinâmicas de confiança e legitimidade nas instituições regionais e multilaterais.

### **(4) Atores Subnacionais e Não Estatais, Conhecimento e Diplomacia Pública**

- Diplomacia subnacional e das cidades: o contributo dos governos locais e de atores não estatais para a concretização dos objetivos de integração na União Europeia.
- Perspetivas comparadas sobre diplomacia científica e tecnológica, redes académicas, cooperação universitária e espaços regionais de conhecimento e inovação, com especial enfoque no plano europeu.
- Conhecimento, média e confiança pública: o impacto da comunicação, da desinformação e da diplomacia pública na legitimidade dos processos de integração.

### **(5) Memória, Narrativas e Identidades**

- Memórias europeias da Guerra Fria: convergências e divergências entre o Leste e o Ocidente.
- Narrativas e discursos europeus: atores, temas e estratégias de comunicação.
- O papel das lideranças políticas e institucionais na formação de identidades regionais, em especial na Europa.

**AEEC**ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- Cultura, património e diversidade linguística como instrumentos de integração.

## 6. Descolonização, Epistemologias do Sul e Futuras Integrações

- Descolonização do pensamento e epistemologias do Sul: para uma nova integração epistémica e científica e a compreensão do seu relevo e influência.
- Perspetivas comparadas do Sul Global sobre a integração na África, Ásia e América Latina.
- Direito das gerações futuras: abordagens regionais e intergeracionais.
- Regionalismo e integração no Sul Global: teorias, políticas públicas e novos paradigmas de cooperação regional.

Esta chamada convida um público diversificado, incluindo investigadores, estudantes, profissionais de diferentes áreas e demais interessados, a submeter trabalhos que explorem estas questões, com casos concretos e apresentação de dilemas atuais e implicações futuras, acompanhadas eventualmente de propostas de soluções inovadoras.

**Datas importantes do processo de revisão por pares, até à publicação do número 46, com previsão para o segundo semestre de 2026:**

Prazo	Ação
15/01/2026	Submissão dos resumos
25/01/2026	Comunicação dos resumos aceites
31/03/2026	Entrega dos artigos completos
31/05/2026	Revisão por pares, pelos autores e entrega dos artigos revistos
30/06/2026	Comunicação final sobre os artigos aceites
31/07/2026	Ajustes finais e encerramento editorial

**Importante: A aceitação final dos artigos completos será confirmada após o processo de revisão por pares.**

### Regras para a submissão dos resumos:

- a. A proposta de artigo a ser desenvolvido deve ser apresentada sob a forma de resumo com 200 a 250 palavras, incluindo espaços, em fonte *Times New Roman* tamanho 12, com espaçamento de 1,5.
- b. O título deverá constar acima do resumo, em fonte *Times New Roman*, tamanho 14, com letras maiúsculas em negrito e justificado à esquerda.
- c. A autoria deverá constar abaixo do resumo, acompanhada de uma breve nota biográfica, no máximo com 500 caracteres (para cada





**AEEC**

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



autor), incluindo os espaços. Recomenda-se incluir a identificação ORCID (<https://orcid.org/register>) e a filiação académica, se existentes.

- d. O resumo deve ser estruturado da seguinte forma: (1) introdução breve, que, em 1-2 frases situa o leitor no tema geral e explica a relevância do problema de pesquisa; (2) objetivo ou pergunta de pesquisa; (3) metodologia, esclarecendo os métodos ou abordagens empregadas<sup>1</sup>; (4) resultados principais; e conclusão, com destaque para a implicação dos resultados (ex. originalidade, impacto, contribuição para o campo)
- e. Devem ser incluídas 4 a 6 palavras-chave, com letras minúsculas separadas por vírgula. Para otimizar resultados em motores de busca: (1) escolha palavras relevantes e específicas que reflitam com precisão o tema central do artigo, evitando termos genéricos (ex. diplomacia ambiental no Ártico ao invés de diplomacia); (2) para cada palavra-chave, prefira expressões de 2 a 5 palavras com um máximo de 120 caracteres; (3) pense em termos que os interessados no seu artigo estariam a pesquisar; (4) mantenha coerência com o conteúdo do artigo.
- f. Poderão ser submetidos resumos em português, inglês, espanhol ou francês.
- g. Os autores deverão indicar, acima do título, o eixo temático que abrange a proposta de artigo.
- h. Os resumos devem ser enviados até ao dia **15 de janeiro de 2026** para o endereço de correio eletrónico [temasdeintegracao@fd.uc.pt](mailto:temasdeintegracao@fd.uc.pt)

### **Regras para a posterior submissão dos artigos completos, após aceitação dos resumos:**

- a. Os autores de resumos aceites pela Revista deverão submeter os artigos completos até ao dia **31 de março de 2026** através do endereço de correio eletrónico [temasdeintegracao@fd.uc.pt](mailto:temasdeintegracao@fd.uc.pt)
- b. Os artigos poderão ser redigidos em português, inglês, espanhol ou francês.
- c. Os títulos dos artigos serão pelo menos bilingues (português e inglês) ou trilingues, caso o artigo seja apresentado em espanhol ou francês.

---

<sup>1</sup> Nos artigos jurídicos que adotem métodos hermenêuticos clássicos, é suficiente que se esclareça brevemente a metodologia adotada.



**AEEC**

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
EUROPEUS DE COIMBRA

Faculdade de Direito · UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- d. Apresentação em arquivo editável (.doc/.docx/.odt/.txt), com formatação uniforme, recomendando-se o uso da fonte *Times New Roman* tamanho 12, com espaçamento de 1,5 no corpo do texto e tamanho 10, com espaçamento simples para as notas de rodapé. As quatro margens devem ter 2,5 cm.
- e. O artigo deve ter entre 12 e 15 páginas no formato A4, incluindo referências bibliográficas.
- f. Adoção do estilo APA 7ª edição para citações e referências.
- g. Inclusão da lista de referências ao final do artigo.
- h. Uso de itálico em vez de sublinhado, exceto para endereços URL.
- i. Inclusão da identificação completa do(s) autor(es) em no máximo 4 linhas para cada autor com nome, afiliações, e-mail e ORCID.
- j. Inclusão de 4 a 6 palavras-chave e de um resumo de até 300 caracteres, incluindo espaços, na língua do artigo, em português e em inglês. Para estes, siga as orientações das alíneas “d” e “f” mencionadas acima quanto às regras para submissão do resumo.
- k. Uso parcimonioso de notas de rodapé, que em princípio não devem exceder, individualmente, 300 caracteres, incluindo espaços.

Quaisquer dúvidas podem ser enviadas através do endereço de correio eletrónico: **temasdeintegracao@fd.uc.pt**